

**PRESENTATION GIVEN AT THE REDD WORKSHOP  
ENTITLED:**

**“COURSE FOR COMMUNITY LEADERS ON PAYMENTS  
FOR ENVIRONMENTAL SERVICES (PSA) AND  
REDUCING EMISSIONS FROM DEFORESTATION AND  
DEGRADATION (REDD)”**

**AUGUST 16-20, 2009**

**RIO BRANCO, ACRE, BRAZIL**

**HOSTED BY  
FOREST TRENDS AND THE ENVIRONMENTAL  
LEADERSHIP AND TRAINING INITIATIVE**



This workshop was generously supported by the American people through the United States Agency for International Development (USAID) under the terms of the TransLinks Cooperative Agreement No.EPP-A-00-06-00014-00 to the Wildlife Conservation Society (WCS). TransLinks is a partnership of WCS, The Earth Institute, Enterprise Works/VITA, Forest Trends and the Land Tenure Center. The contents are the responsibility of the authors and do not necessarily reflect the views of USAID or the United States government.



## **CARTA ALIANÇA – abril 2007**

### **ALERTAR**

**IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS;**

### **RECOMENDAR**

**1 – INCLUSÃO MECANISMOS PARA REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE CARBONO ORIUNDO DO DESMATAMENTO DAS FLORESTAS TROPICAIS**

**2 – RECONHECIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS PARA REMUNERAR OS POVOS DA FLORESTA PELOS SEUS SERVIÇOS AMBIENTAIS DE MANUTENÇÃO DE FLORESTAS EM PÉ, PRESTADO AO BRASIL E AO MUNDO.**





## INFORMAR

**QUE DIANTE DESTA GRANDE AMEAÇA, A ALIANÇA DOS POVOS DA FLORESTA  
DECIDIU:**

- 1 – ORGANIZAR O II ENCONTRO DOS POVOS DA FLORESTA – setembro de 2007**
- 2 – CRIAR MECANISMO CARBONEUTRALIZADOR DOS POVOS DA FLORESTAS**



# **Workshop Latino Americano sobre Mudança Climática e Povos da Floresta — Declaração de Manaus — ABRIL 2008**

- 1. A MUDANÇA CLIMÁTICA GLOBAL REPRESENTA UMA AMEAÇA SEM PRECEDENTE AO FUTURO DA HUMANIDADE E DOS POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS;**
- 2. PARTES DAS FLORESTAS TROPICAIS, ESTÃO SENDO DRASTICAMENTE DEGRADADA, E CONSTITUI-SE UMA AMEAÇA REAL À BASE E AO MODO DE VIDA TRADICIONAL DOS NOSSOS POVOS E DO PLANETA COMO UM TODO;**
- 3. HISTORICAMENTE OS POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, VÊM EXERCENDO UM PAPEL FUNDAMENTAL NA DEFESA E NA PROTEÇÃO DE CENTENAS DE MILHARES HECTARES DE FLORESTA E NA REDUÇÃO DAS EMISSÕES, SEM QUE TAL “SERVIÇOS AMBIENTAIS” SEJAM RECONHECIDOS E RECOMPENSADOS;**



PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS, SE FAZ NECESSÁRIO:

- 1 - BUSCAR RECONHECIMENTO AMPLO DO PAPEL DOS **PI** E **CT** NA DEFESA E NA CONSERVAÇÃO DE SUAS FLORESTAS;
- 2 - GARANTIR A EFETIVA PARTICIPAÇÃO DOS **PI** E **CT** NA CONSTRUÇÃO DE MECANISMOS QUE OS COMPENSE POR ESTE PAPEL;
- 3 - AMPLIAÇÃO E RESPEITOS PLENOS DOS DIREITOS DOS **PI** E **CT**;
- 4 – OBSERVÂNCIA DAS NORMAS JURÍDICAS NACIONAL E INTERNACIONAL.



# ACCRA – GHANA AGOSTO 2008

- **PRINCIPIOS Y PROCESOS COMO PRECONDICIONES PARA POLITICAS DE REDD**
- **PREOCUPACION PRINCIPAL:** Los estados que son Partes en la convención deben asegurar que la elaboración y la ejecución de esquemas de REDD no tengan efectos sociales y ambientales negativos, inclusive:
- La violación de los derechos de los pueblos indígenas y de las comunidades locales a sus tierras, territorios y recursos naturales, la transferencia de sus tierras, el desalojo forzado, y la prohibición de acceso a sus bosques y a sus recursos forestales;



- El mayor control sobre los bosques por parte de agentes estatales y de expertos del carbono, en detrimento de los pueblos indígenas y de las comunidades locales, por ejemplo, como consecuencia de la aplicación inadecuada del proceso de consentimiento libre, previo e informado (CLPI) a los pueblos indígenas y de las comunidades locales en la elaboración y ejecución de los mecanismos de REDD;
- La captura de los recursos financieros internacionales disponibles para la ejecución del mecanismo de REDD por parte de las grandes compañías y de las élites locales y nacionales, excluyendo a los pueblos indígenas y a las comunidades locales del papel central que deben tener si el objetivo es lograr de manera exitosa el fin de la deforestación;
- El aumento y la creación de nuevas fuentes de conflictos y de corrupción;





# Carta de Brasília, maio 2009

- afirmamos que:
- Somos os responsáveis pelos serviços ambientais decorrente do carbono estocado no 1 milhão de Km<sup>2</sup> de florestas em que vivemos na Amazônia Brasileira e por isso temos o **direito evidente de sermos beneficiados por estes serviços que provemos à Humanidade;**
- Desta forma, **devemos ser os principais beneficiados por qualquer política de REDD** que incentive a conservação florestal, evitando-se o desmatamento, por sermos os atores que historicamente lutamos pela manutenção da floresta em pé;
- **Rechaçamos** que os benefícios de serviços ambientais decorrentes de evitar o desmatamento sejam destinados aos atores que provocaram o desmatamento no passado e que hoje, em virtude de um possível benefício deste “REDD”, cessem suas atividades predatórias, para, agora se tornarem os *pseudo* protetores das florestas;





demandamos que:

A política de REDD seja construída de modo a **fortalecer as nossas organizações e melhorar a qualidade de vida** dos povos indígenas e comunidades tradicionais através do fortalecimento de nossos direitos aos nossos territórios tradicionalmente ocupados, aos recursos naturais e nosso direito à autonomia de gestão.





This publication is made possible by the generous support of the American people through the United States Agency for International Development (USAID), under the terms of the TransLinks Cooperative Agreement No.EPP-A-00-06-00014-00 to The Wildlife Conservation Society. TransLinks is a partnership of WCS, The Earth Institute, Enterprise Works/VITA, Forest Trends and the Land Tenure Center. The contents are the responsibility of the authors and do not necessarily reflect the views of USAID or the United States government.